



Perfil do consumo de carne ovina na cidade de Bagé-RS

Rosilene de Simon Rodrigues Lacerda^{1*}, Ana Carolina Ribeiro Sanquetta de Pellegrin¹, Luiz Giovanni de Pellegrin¹, Maria Eduarda Coutinho¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul), Bagé, RS, Brasil

*Correspondência: rosilenelacerda.bg016@academico.ifsul.edu.br

Existe uma grande diferença no consumo de carne ovina nas regiões brasileiras. A quantidade e o tipo de carne consumida dependem do poder aquisitivo das populações, dos costumes, tradições e oferta do produto. Esta pesquisa tem por objetivo caracterizar o perfil de consumo de carne ovina no município de Bagé-RS. Esta pesquisa se caracteriza como do tipo “survey”, sendo aplicados questionários estruturados com perguntas objetivas para obtenção dos dados. O questionário foi submetido a diversos públicos, sendo o tamanho da amostra representativo de acordo com a população do município de Bagé-RS. O formulário foi submetido de forma online e presencial em alguns eventos relacionados com o tema, durante os meses de novembro de 2023 e fevereiro de 2024. Todas as pessoas que responderam ao questionário estavam cientes e de acordo. Após a coleta dos dados, estes foram tabulados para posterior elaboração de gráficos, interpretação e discussão dos resultados. Com este questionário conseguiu-se identificar que há maior índice de frequência do consumo de carne ovina em festividades do final do ano (Natal e Ano Novo) (39,6%), 15,5% consomem de 1 a 2 vezes na semana, 26,4% consomem carne ovina apenas uma vez no mês, 13,5% consomem duas vezes por mês e 4,9% consomem carne ovina diariamente. Um dos principais motivos analisados é o custo do produto, que dentro dos mais diversos públicos com diferentes níveis sociais é julgado por excessivo; resultado que reforça essa afirmativa é que 77,5% dos entrevistados gostaria de consumir com maior frequência a carne ovina. Os 22,5% que responderam não ter interesse em maior consumo se justificam por outros fatores, como até mesmo por não apreciarem a iguaria. Outra questão que se pode notar é a relação de onde se consome a carne ovina, ligado ao resultado de que 39,6% são consumidores em festas de finais de ano, que geralmente são comemoradas em família; ou até mesmo churrascos familiares de final de semana auxiliam no resultado de que 68,5% consomem carne ovina em casa. Conclui-se que, de acordo com a realidade dos moradores do município, apesar do interesse em aumentar o consumo de carne ovina, há maior consumo desta apenas nas festas de final de ano, principalmente pelo fato da carne ovina ser considerada cara. Esses resultados permitem traçar o perfil do consumo de carne ovina e assim auxiliar produtores e comercializadores do produto a direcionar seus objetivos.

Palavras-chave: Mercado. Ovinocultura. Produto Final. Questionário.

Agradecimentos: Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, pela oportunidade e em especial pelo fornecimento de bolsa de iniciação científica para o desenvolvimento desta pesquisa (edital PROPESP 10-2023 - Bolsas - Iniciação Científica nas Ações Afirmativas).